

ACSS

Administração Central
do Sistema de Saúde, IP

Serviço Nacional de Saúde



Execução Económico-Financeira

Junho de 2011



Sumário Executivo

1 - Execução económico-financeira do SNS

Lógica das contas nacionais

O mapa da execução económico-financeira do Serviço Nacional de Saúde (SNS), na lógica das contas nacionais, apresenta o desempenho económico-financeiro do SNS numa base de acréscimo modificada. Nesse sentido, considera-se como receita os influxos financeiros ocorridos no ano, independentemente do ano em que se constitui o direito a receber, enquanto que a despesa corresponde às obrigações para com terceiros geradas no ano, independentemente da sua liquidação financeira, com base no reporte contabilístico das entidades do SNS, abrangidas pela conta do SNS (na lógica das contas nacionais).

De notar que nesta demonstração Económico-financeira não se encontra reflectido o stock de dívida vencida (*arrears*) nem os custos verificados no sector empresarial da Saúde (SEE), pois a mesma é elaborada tendo por referência as entidades do SNS que são incluídas no perímetro das administrações públicas (*general government sector*).

A Despesa com o SEE corresponde pois, apenas ao valor da contratualização de serviços com as EPE's.

Na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 30/2011 de 2 Março, a execução financeira do SNS do ano de 2011 inclui, em termos de receita cobrada e despesa total, informação até 31 Março das seguintes entidades:

- Hospital de Valongo
- CH Psiquiátrico de Coimbra
- Hospital Estarreja
- Hospital de Águeda
- Hospital de Tondela
- Hospital de Pombal
- Hospital Joaquim Urbano

A informação do ano de 2010, comparável com o ano de 2011, tem em conta esta alteração do universo das administrações públicas de forma a garantir a sua comparabilidade. De referir ainda que o universo comparável de 2010 inclui apenas a informação do Hospital de Vila Franca Xira até Maio, tendo em conta o início da nova PPP – Parceria Público-Privada dia 1 de Junho de 2011.

A execução económico-financeira do Serviço Nacional de Saúde referente a **Junho 2011**, apresenta um **saldo negativo de 97,2 M€**, registando no entanto uma melhoria significativa face ao período homólogo de 2010.

O total da **Receita decresceu 6,4%**, destacando-se o impacto da redução nas Transferências Correntes Obtidas do Orçamento de Estado (OE), para financiamento do SNS de 6,9%.

A **Despesa** total evidencia um **decréscimo mais acentuado de 7,1%**, salientando-se a contribuição da diminuição dos Subcontratos, em especial nos Produtos Vendidos por Farmácias (-19,4%) e na contratualização de serviços com as Entidades Públicas Empresariais (Contratos-Programa) com a redução de 5,3%.

De salientar o aumento de 12,8 % na rubrica “Outros subcontratos”, que se deve fundamentalmente ao aumento dos encargos com PPP – Parcerias Público-Privadas.

Regista-se ainda um aumento significativo da despesa com imobilizações (+88,1) que se deve quase na totalidade aos investimentos realizados pelas Administrações Regionais de Saúde.

Sumário Executivo

Execução económico-financeira do SNS (continuação)

A informação de resultados que se apresenta, foi remetida pelas entidades do SNS através de balancete contabilístico.

2 - Demonstração dos Resultados - ARS

A demonstração dos resultados das **Administrações Regionais de Saúde (ARS)** apresenta um **resultado líquido agregado positivo de 81,7 M.€**, registando uma redução de 38%, comparativamente ao mesmo período de 2010.

Os Proveitos totais registaram um ligeiro acréscimo (+0,6%) totalizando 1.946M€.

Os Custos aumentaram 3,4%, com destaque para os CMVMC e Meios Complementares de diagnóstico e terapêutica. De referir que parte deste aumento deve-se à especialização de custos efectuada em 2011, situação que não ocorreu em 2010 (ARS Centro e Lisboa VT não tinham registo de consumos no período de 2010).

Destaca-se a redução dos custos com Farmácias em 15,1%. Constata-se um diferencial face à variação total de Farmácias (decrécimo de 19,4%), que se deve, essencialmente, à não contabilização de 50 M.€ no mês de Junho de 2010, por parte da Administração Regional de Saúde do Norte.

Destaca-se também o impacto do aumento dos custos extraordinários (+85%), que resulta de correcções de anos anteriores (essencialmente da ARS do Centro).

3 - Demonstração dos Resultados - Hospitais SPA

Os **Hospitais do Sector Público Administrativo (SPA)** demonstram um **resultado positivo de 4,4 M.€** no 2ºT de 2011.

Os proveitos totais apresentam um decréscimo de 8,4% para 63,5M€.

Os custos totais reduzem em 8,9% para 59M€. O maior impacto foi conseguido na redução de 9,1% dos custos com pessoal e na redução dos FSE em 9,5%.

4 - Demonstração dos Resultados - Serviços Autónomos

Os **Serviços Autónomos tiveram um bom desempenho económico** no 2º trimestre de 2011, apresentando um resultado líquido positivo de 56,8 M€, crescendo 3,7% face ao período homólogo de 2010.

Os proveitos registaram um decréscimo de 22,7 %, enquanto a redução dos custos totais foi de 44,8%. De destacar a redução de 74,1% nos FSE (em 2010 a ACSS contabilizou 12 M.€ com custos do pagamento do transporte das vacinas, aquisições de frascos e máscaras no âmbito do combate à gripe A) e de 5,5% no total dos Custos com Pessoal.

Sumário Executivo

Execução económico-financeira do SNS (continuação)

5 - Demonstração dos Resultados - EPE

O Resultado Líquido Agregado de Junho de 2011, em universo comparável, das 41 Entidades Públicas Empresariais (EPE), foi de -208 M.€.

Importa referir que não há informação disponível do Centro Hospitalar Baixo-Vouga, Centro Hospitalar Leiria-Pombal e Centro Hospitalar Universitário de Coimbra.

Verifica-se o **agravamento de 17,5% dos resultados agregados das EPE** no 2º Trimestre de 2011.

Para o agravamento dos resultados contribuiu de forma significativa a redução dos proveitos em 6,7%, com destaque para o decréscimo de 4,9% nas prestações de serviços.

Os custos reduziram 4,9%, sendo de realçar o esforço na diminuição dos custos com o pessoal (-6,4%), FSE (-4,9%) e Consumos (-1,6%).

6 – Dívida a Fornecedores Externos e PMP

A dívida a Fornecedores Externos do SNS (SPA e EPE) a 30 Junho de 2011 é de 2,7 mil milhões de euros.

O PMP global do SNS é de 147dias, com destaque para o PMP das EPE e HSPA que se situa, em ambos os casos, em cerca de 250 dias.

1 - Execução Económico Financeira do SNS Lógica das Contas Nacionais

€ Milhões

Rubricas	2010		2011		
	Junho		Junho		
	Real	Comparável com 2011	Real	Tvha (%) Real	Tvha (%) comp.
Receita Cobrada					
Subsídio de Investimento	2,7	2,0	10,6	2,9	4,3
Prestações de Serviços	40,9	32,9	43,3	5,9	31,6
- Próprio Ano	14,6	12,4	16,5	13,0	33,1
- Anos Anteriores	26,3	20,5	26,8	1,9	30,7
Transferências Correntes Obtidas (O.E.)	4.349,0	4.349,0	4.048,6	-6,9	-6,9
Transferências Corrent. Obt. Administração Local	0,0	18,1	13,8		-23,8
Outros Proveitos Operacionais	15,9	12,9	6,5	-59,1	-49,6
- Próprio Ano	3,6	3,3	4,3	19,4	30,3
- Anos Anteriores	12,3	9,6	2,2	-82,1	-77,1
Proveitos e Ganhos Financeiros	0,3	0,2	0,2	-33,3	0,0
- Próprio Ano	0,3	0,2	0,2	-33,3	0,0
- Anos Anteriores	0,0	0,0	0,0		
Outras Receitas	61,9	60,7	65,5	5,8	7,9
- Próprio Ano (inclui as Outras Rec. SNS)	59,2	58,5	64,4	8,8	10,1
- Anos Anteriores	2,7	2,2	1,1	-59,3	-50,0
Total da Receita	4.470,7	4.475,8	4.188,5	-6,3	-6,4
Despesa Total					
Despesas c/ Pessoal	563,0	537,8	504,6	-10,4	-6,2
Compras	73,0	58,1	49,0	-32,9	-15,7
Fornecimentos Servic.	111,5	105,5	75,8	-32,0	-28,2
Subcontratos	3.805,6	3.831,2	3.566,9	-6,3	-6,9
- Produtos V. Farmácias	865,6	865,6	697,4	-19,4	-19,4
- M.C.D.T.	419,9	419,9	420,9	0,2	0,2
- Outros Subcontratos	213,4	211,9	239,1	12,0	12,8
- Outros Serviços de Saúde (HEPE)	2.306,7	2.333,8	2.209,5	-4,2	-5,3
Imobilizações	13,3	12,6	23,7	78,2	88,1
Outras Desp. do Exerc. (inclui Out Desp. SNS)	49,0	69,1	65,7	34,1	-4,9
Total da Despesa do ano	4.615,4	4.614,3	4.285,7	-7,1	-7,1
Saldo	-144,7	-138,5	-97,2	-32,8	-29,8

2 - Total ARS

unidade: euros

Demonstração dos Resultados

Rubricas	Junho de 2010	Junho de 2011	Var. % 10 / 11
Proveitos			
711 - Vendas	41.286	24.457	-40,8%
712 - Prestações de Serviços	14.000.644	12.386.953	-11,5%
72 - Impostos	37.868	636.490	1580,8%
73 - Proveitos Suplementares	384	3.945	927,4%
74 - Transferências Sub. Corr. Obtidos	1.904.800.534	1.897.226.009	-0,4%
75 - Trabalhos para a própria entidade	0	0	
76 - Outros proveitos e ganhos operacionais	6.437.563	6.503.884	1,0%
78 - Proveitos e Ganhos Financeiros	90.484	88.116	-2,6%
79 - Proveitos e Ganhos Extraordinários	9.789.804	29.112.003	197,4%
Total dos Proveitos	1.935.198.566	1.945.981.859	0,6%
Custos Totais			
61 - C. M. V. M. C.	18.383.533	39.050.778	112,4%
62 - Fornec. e Serviços Externos	1.338.822.563	1.356.465.197	1,3%
621-Subcontratos	1.292.155.154	1.309.989.815	1,4%
-Assistência Ambulatória	1.527.650	1.204.802	-21,1%
-Meios Comp. Diagnóstico	153.579.166	196.672.196	28,1%
-Meios Comp. Terapêutica	110.491.416	149.854.904	35,6%
- Farmácias Privadas	814.926.442	691.495.602	-15,1%
- Internamentos	27.894.656	33.716.934	20,9%
-Transporte de Doentes	19.692.906	32.112.693	63,1%
- Aparelhos Complementares de terapêutica	1.852	46	-97,5%
- Trabalhos Executados no Exterior	66.238.567	91.203.028	37,7%
- Outros Subcontratos	97.802.499	113.729.609	16,3%
622- Fornecimentos e Serviços	46.667.409	46.475.382	-0,4%
- Fornecimentos e Serviços I	10.976.245	10.913.975	-0,6%
- Fornecimentos e Serviços II	7.537.566	6.584.612	-12,6%
- Fornecimentos e Serviços III	25.361.911	26.583.860	4,8%
- Outros fornec. e serviços	2.791.686	2.392.934	-14,3%
63 - Transf. Correntes Concedidas	3.840.083	3.825.015	-0,4%
64 - Custos com o pessoal	397.906.348	371.655.155	-6,6%
- Remunerações Base + Sub f. e Natal	269.233.502	240.247.334	-10,8%
- Suplementos de Remunerações	70.115.040	66.896.291	-4,6%
Trabalho Extraordinário	32.505.197	27.724.242	-14,7%
Noites e Suplementos	14.276.936	13.627.445	-4,5%
Outros Suplementos	23.332.907	25.544.605	9,5%
- Encargos Sobre Remunerações	37.113.549	47.814.385	28,8%
- Outras Desp. com pessoal	21.444.257	16.697.146	-22,1%
65 - Outros custos e perdas operacionais	48.134	1.015.966	2010,7%
66 - Amortizações do exercício	0	10.179.521	
67 - Provisões do exercício	0	0	
68 - Custos e perdas financeiras	127.901	30.917	-75,8%
69 - Custos e perd. extraordinárias	44.345.418	82.060.779	85,0%
Total Cash Costs *	1.759.000.660	1.772.012.110	0,7%
Total dos Custos	1.803.473.979	1.864.283.327	3,4%
86 - Imposto S/ rendimento do Exerc.			
- Resultado Operacional	166.317.617	134.590.109	-19,1%
- Resultado Líquido do Exercício	131.724.587	81.698.532	-38,0%

* Custos Totais sem Amortizações, Provisões, Custos Financeiros e Extraordinários

3 - Total Hospitais SPA *

unidade: euros

Demonstração dos Resultados

unidade: euros

Rubricas	Junho de 2010	Junho de 2011	Var. % 10 / 11
Proveitos			
711 - Vendas	1.467	938	-36,1%
712 - Prestações de Serviços	4.749.747	4.089.254	-13,9%
72 - Impostos	0	0	
73 - Proveitos Suplementares	456.634	352.114	-22,9%
74 - Transferências Sub. Corr. Obtidos	61.341.146	56.667.416	-7,6%
75 - Trabalhos para a própria entidade	0	0	
76 - Outros proveitos e ganhos operacionais	1.424.142	1.131.962	-20,5%
78 - Proveitos e Ganhos Financeiros	35.620	51.456	44,5%
79 - Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.244.231	1.155.609	-7,1%
Total dos Proveitos	69.252.987	63.448.749	-8,4%
Custos Totais			
61 - C. M. V. M. C.	8.215.071	7.721.037	-6,0%
612-Mercadorias	0	0	
616-Matérias de consumo	8.215.071	7.721.037	-6,0%
- Produtos farmacêuticos	5.162.812	4.729.743	-8,4%
Medicamentos	4.036.199	3.710.314	-8,1%
Outros Prod. Farmacêuticos	1.126.613	1.019.429	-9,5%
- Material de consumo clínico	2.521.236	2.506.526	-0,6%
- Outras matérias de consumo	531.024	484.769	-8,7%
62 - Fornec. e Serviços Externos	15.375.529	13.909.993	-9,5%
621-Subcontratos	2.938.693	2.218.216	-24,5%
622- Fornecimentos e Serviços	12.436.836	11.691.777	-6,0%
- Fornecimentos e Serviços I	2.038.441	2.146.248	5,3%
- Fornecimentos e Serviços II	789.991	579.595	-26,6%
- Fornecimentos e Serviços III	9.428.420	8.818.130	-6,5%
- Outros fornec. e serviços	179.984	147.804	-17,9%
63 - Transf. Correntes Concedidas	7.165	8.259	15,3%
64 - Custos com o pessoal	36.285.809	32.992.290	-9,1%
- Remunerações Base + Sub f. e Natal	23.333.773	21.701.650	-7,0%
- Suplementos de Remunerações	6.266.075	5.504.584	-12,2%
Trabalho Extraordinário	2.748.094	2.213.390	-19,5%
Noites e Suplementos	1.933.746	1.816.160	-6,1%
Outros Suplementos	1.584.235	1.475.035	-6,9%
- Encargos Sobre Remunerações	3.967.881	4.347.580	9,6%
- Outras Desp. com pessoal	2.718.080	1.438.476	-47,1%
65 - Outros custos e perdas operacionais	173.661	141.591	-18,5%
66 - Amortizações do exercício	3.156.301	3.142.600	-0,4%
67 - Provisões do exercício	0	0	
68 - Custos e perdas financeiras	9.883	8.863	-10,3%
69 - Custos e perd. extraordinárias	1.585.821	1.112.286	-29,9%
Total Cash Costs **	60.057.235	54.773.170	-8,8%
Total dos Custos	64.809.240	59.036.919	-8,9%
86 - Imposto S/ rendimento do Exerc.			
- Resultado Operacional	4.759.600	4.325.914	-9,1%
- Resultado Líquido do Exercício	4.443.747	4.411.830	-0,7%

* Universo de Hospitais SPA a 30 Junho 2011

** Custos Totais sem Amortizações, Provisões, Custos Financeiros e Extraordinários

4 - Total Serviços Autónomos

Demonstração dos Resultados

unidade: euros

Rubricas	Junho de 2010	Junho de 2011	Var. % 10 / 11
Proveitos			
711 - Vendas	0	0	
712 - Prestações de Serviços	34.056.133	35.064.460	3,0%
72 - Impostos	0	0	
73 - Proveitos Suplementares	20.351	39.133	92,3%
74 - Transferências Sub. Corr. Obtidos	85.138.256	56.419.931	-33,7%
75 - Trabalhos para a própria entidade	0	0	
76 - Outros proveitos e ganhos operacionais	195.629	199.119	1,8%
78 - Proveitos e Ganhos Financeiros	13.627	9.177	-32,7%
79 - Proveitos e Ganhos Extraordinários	524.062	1.013.404	93,4%
Total dos Proveitos	119.948.058	92.745.224	-22,7%
Custos Totais			
61 - C. M. V. M. C.	8.364.805	8.889.511	6,3%
612-Mercadorias	0		
616-Matérias de consumo	8.364.805	8.889.511	6,3%
- Produtos farmacêuticos	6.410.756	5.991.934	-6,5%
Medicamentos	11.984	3.206	-73,2%
Outros Prod. Farmacêuticos	6.398.772	5.988.728	-6,4%
- Material de consumo clínico	1.609.120	2.601.875	61,7%
- Outras matérias de consumo	344.929	295.703	-14,3%
62 - Fornec. e Serviços Externos	38.769.649	10.058.940	-74,1%
621-Subcontratos	1.451.943	1.249.026	-14,0%
622- Fornecimentos e Serviços	37.317.706	8.809.914	-76,4%
- Fornecimentos e Serviços I	1.347.722	1.440.799	6,9%
- Fornecimentos e Serviços II	10.694.916	2.274.131	-78,7%
- Fornecimentos e Serviços III	12.470.919	4.842.647	-61,2%
- Outros fornec. e serviços	12.804.148	252.336	-98,0%
63 - Transf. Correntes Concedidas	588.659	495.910	-15,8%
64 - Custos com o pessoal	16.875.274	15.948.399	-5,5%
- Remunerações Base + Sub f. e Natal	12.301.904	11.457.582	-6,9%
- Suplementos de Remunerações	1.952.589	1.778.487	-8,9%
Trabalho Extraordinário	826.567	680.224	-17,7%
Noites e Suplementos	264.465	126.479	-52,2%
Outros Suplementos	861.557	971.785	12,8%
- Encargos Sobre Remunerações	1.614.521	2.173.724	34,6%
- Outras Desp. com pessoal	1.006.261	538.604	-46,5%
65 - Outros custos e perdas operacionais	326.565	317.173	-2,9%
66 - Amortizações do exercício	0	0	
67 - Provisões do exercício	0	0	
68 - Custos e perdas financeiras	4.449	9.226	107,4%
69 - Custos e perd. extraordinárias	268.541	239.459	-10,8%
Total Cash Costs *	64.924.952	35.709.933	-45,0%
Total dos Custos	65.197.942	35.958.618	-44,8%
86 - Imposto S/ rendimento do Exerc.			
- Resultado Operacional	54.485.417	56.012.710	2,8%
- Resultado Líquido do Exercício	54.750.116	56.786.606	3,7%

* Custos Totais sem Amortizações, Provisões, Custos Financeiros e Extraordinários

5- Total EPE *

Demonstração dos Resultados

unidade: euros

Rubricas	Junho de 2010	Junho de 2011	Var. % 10 / 11
	Universo comparável	Universo comparável	
Proveitos			
711 - Vendas	671.307	663.938	-1,1%
712 - Prestações de Serviços	2.057.212.063	1.955.947.503	-4,9%
72 - Impostos	6.595	165.716	2412,9%
73 - Proveitos Suplementares	6.786.804	7.542.188	11,1%
74 - Transferências Sub. Corr. Obtidos	51.587.528	15.944.105	-69,1%
75 - Trabalhos para a própria entidade	282.117	0	
76 - Outros proveitos e ganhos operacionais	68.698.706	60.567.220	-11,8%
78 - Proveitos e Ganhos Financeiros	4.530.634	4.611.546	1,8%
79 - Proveitos e Ganhos Extraordinários	42.922.831	38.475.865	-10,4%
Total dos Proveitos	2.232.698.585	2.083.918.080	-6,7%
Custos Totais			
61 - C. M. V. M. C.	721.895.838	710.066.959	-1,6%
612-Mercadorias	7.499	160	-97,9%
616-Matérias de consumo	721.888.340	710.066.799	-1,6%
- Produtos farmacêuticos	526.034.713	521.067.960	-0,9%
Medicamentos	466.028.432	464.954.548	-0,2%
Outros Prod. Farmacêuticos	60.006.281	56.113.411	-6,5%
- Material de consumo clínico	175.685.750	170.486.253	-3,0%
- Outras matérias de consumo	20.167.877	18.512.587	-8,2%
62 - Fornec. e Serviços Externos	380.043.129	361.417.093	-4,9%
621-Subcontratos	140.450.232	128.572.367	-8,5%
622- Fornecimentos e Serviços	239.592.897	232.844.726	-2,8%
- Fornecimentos e Serviços I	34.582.460	37.163.126	7,5%
- Fornecimentos e Serviços II	35.153.435	31.332.615	-10,9%
- Fornecimentos e Serviços III	165.435.433	160.662.978	-2,9%
- Outros fornec. e serviços	4.421.569	3.686.007	-16,6%
63 - Transf. Correntes Concedidas	25.296	12.939	-48,8%
64 - Custos com o pessoal	1.180.519.896	1.104.591.971	-6,4%
- Remunerações Base + Sub f. e Natal	735.671.540	700.709.006	-4,8%
- Suplementos de Remunerações	247.500.534	221.978.994	-10,3%
Trabalho Extraordinário	117.584.986	99.518.921	-15,4%
Noites e Suplementos	53.612.371	51.380.353	-4,2%
Outros Suplementos	76.303.177	71.079.720	-6,8%
- Encargos Sobre Remunerações	146.236.969	155.134.190	6,1%
- Outras Desp. com pessoal	51.111.432	26.769.780	-47,6%
65 - Outros custos e perdas operacionais	2.085.173	2.098.236	0,6%
66 - Amortizações do exercício	75.019.556	70.287.672	-6,3%
67 - Provisões do exercício	1.320.909	901.718	-31,7%
68 - Custos e perdas financeiras	5.361.258	4.534.128	-15,4%
69 - Custos e perd. extraordinárias	40.572.364	35.410.086	-12,7%
Total Cash Costs **	2.284.569.332	2.178.187.197	-4,7%
Total dos Custos	2.406.843.419	2.289.320.801	-4,9%
86 - Imposto S/ rendimento do Exerc.	2.883.016	2.635.073	
- Resultado Operacional	-175.664.677	-208.545.917	-18,7%
- Resultado Líquido do Exercício	-177.027.850	-208.037.794	-17,5%

* Universo de EPE a 30 Junho de 2011. Não inclui informação do CH Baixo-Vouga, do CH Leiria-Pombal e CH Universitário de Coimbra.

** Custos Totais sem Amortizações, Provisões, Custos Financeiros e Extraordinários

6 - SNS - Dívidas a Fornecedores Externos e PMP *

Agrupamento	PMP Dias *				Dívidas a Fornecedores (M.€)			
	3T2010	4T2010	1T2011	2T2011	3T2010	4T2010	1T2011	2T2011
EPE	198	211	228	252	1.743,2	1.659,7	1.837,5	2.058,0
SPA	71	71	71	70	587,5	814,9	722,1	657,6
ARS	65	65	66	65	474,6	726,1	639,8	571,7
HSPA	244	239	242	253	80,5	62,4	62,2	60,6
S. Autonomos	76	79	76	85	32,4	26,4	20,1	25,4
		132	139	147	2.330,6	2.474,6	2.559,5	2.715,6

* de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros nº 34/2008 de 14 de Fevereiro.
Universo à data de 30 Junho 2011